

Apresentação

A revista *Interfaces da Educação* vem reafirmando sua projeção, pois é cada vez mais significativa a presença de autores de diversas instituições, o que proporciona olhares diferentes sobre os mais variados temas. Neste número 8, a temática "Linguagem, Literatura e Cultura" oferece aos leitores artigos de grande relevância que versam sobre assuntos atuais do cenário educacional e literário brasileiro.

Aspectos que envolvem a alfabetização e o letramento estão presentes nos artigos *Considerações acerca das práticas de alfabetização e letramento na educação infantil em Paranaíba/MS* e *Letramento e exclusão social – considerações sobre alunos em processo de alfabetização*, ambos analisam esse fenômeno que tem atraído grande interesse e mobilizado olhares investigativos de modo crescente nas últimas três décadas. O primeiro apresenta um estudo em andamento sobre as experiências desenvolvidas em alfabetização e letramento no atendimento oferecido às crianças na Educação Infantil no município de Paranaíba/MS, de 1989 a 2006; trata-se de uma pesquisa histórica em Educação que recupera por meios de variadas fontes documentais e de História Oral como se configurou o início desta importante etapa da escolarização neste município. A segunda pesquisa oferece elementos valiosos para uma reflexão sobre a relação entre o letramento e a exclusão social, pois analisa resultados desiguais apresentados por duas turmas de uma mesma escola municipal da região noroeste do estado de São Paulo, em um dos principais instrumentos de avaliação acionais, a Provinha Brasil, que avalia alfabetização e o letramento inicial; na escola em estudo há grande número de vagas preenchidas por filhos de trabalhadores rurais migrantes que trabalham no corte da cana-de-açúcar.

Também com enfoque educacional o estudo *A leitura literária: especificidades e contribuições para humanização do aluno/leitor* intenta ultrapassar o impasse provocado por críticas ao modo como vem sendo efetivado o ensino da leitura literária nas escolas, o que tem ocasionado seu insucesso para a formação/humanização do educando. Deste modo, os autores procuram em sua proposta “destacar algumas especificidades do texto literário, já que um de seus elementos definidores se fundaria não apenas no tema, ou na abordagem conferida, mas especialmente na forma, expressa pela linguagem elaborada, para gerar significados (...)”. Já no artigo *Literatura, arte e mídia: sobre alguns aspectos da cultura contemporânea* o autor observa que na cultura

contemporânea, a partir da década de oitenta, a estética pornográfica e a arte “tem privilegiado situações e comportamentos extremados que acabam por determinar uma espécie de insipidez emocional nas suas personagens”.

Outros três artigos se ocupam da literatura, porém se dispõem a analisar obras de autores renomados da literatura brasileira como no artigo *A construção da metáfora em Bule de café*: nele os autores examinam a obra de autoria de Luiz Camargo, e demonstram que “a linguagem verbal e não verbal proveniente de Bule de Café fornece uma base para tornar compreensível algumas peculiaridades do discurso metafórico ao longo da narrativa deste livro”. No ensaio *Cultura e historicidade na tradução espanhola de laços de família de Clarice Lispector*, a análise evidencia a relevância da escritora brasileira no cenário internacional a ponto de ter sua obra traduzida para o espanhol, também comprova a presença da polifonia e do antagonismo no discurso clariciano, além de ressaltar o papel do tradutor “uma vez que a tradução está marcada pelo endividamento com o texto original, pois nem mesmo o próprio autor é senhor de seu texto”. Ainda com o intuito de analisar obras literárias, o estudo *O diálogo entre a tradição e as inovações românticas no soneto Baixel veloz, de Gonçalves Dias* parte da base teórica que o fundamenta para apresentar a interpretação deste soneto, “destacando o diálogo que *Baixel Veloz* estabelece com a tradição e, concomitantemente, com as inovações da poesia romântica”.

Com o propósito de sugerir inovações na educação três diferentes trabalhos expõem algumas sugestões de enfrentamento a problemas encontrados no âmbito educacional. No esforço de lidar com a inércia da imaginação reprodutora, que procede da influência da indústria cultural e da tecnologia, o estudo *A educação estética na pedagogia Waldorf: o imaginário e a paisagem interior* “discute a experiência estética no contexto pedagógico Waldorf, como elemento que colabora diretamente para alicerçar o processo educativo das crianças”. Por outro lado, os autores do artigo *As interfaces entre linguagens audiovisuais e práticas pedagógicas em História e Geografia: experiências, possibilidades e limites do curta metragem como uma “outra” compreensão do local e do vivido*, e também os autores do artigo *Uma reflexão sobre educação* apresentam experiências que aproveitam o vídeo como interessante recurso para o ensino. No primeiro, o curta metragem é utilizado e produzido por professores e alunos no ensino de história e geografia, os autores afirmam que a vivência da produção oportunizou “o entendimento do cinema ‘por dentro’, tendo em vista que a linguagem

cinematográfica e tudo que envolve sua construção (plano, roteiro, edição, etc) foi assimilado pelos graduandos na prática”. No segundo artigo os autores suscitam importantes reflexões acerca de problemas educacionais e principalmente sobre o papel do professor exibidos em dois filmes que foram baseados em histórias reais de professores em uma escola na França e outra nos Estados Unidos.

Como se observa, os artigos apresentados neste número da revista *Interfaces da Educação* nos incitam a pensar a educação e a literatura a partir de perspectivas inovadoras, contribuindo assim com estudiosos e leitores interessados pelos rumos que a "Linguagem, Literatura e Cultura" vem tomando no cenário atual.

Prof^a Dr^a Milka Helena Carrilho Slavez
UEMS- Paranaíba- MS